

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **26 a 27/10/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 6 cm, atingindo cota de **1130cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 1 cm, atingindo cota de **652 cm**.

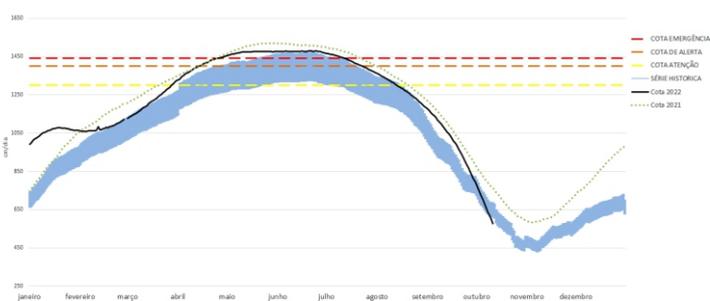
Rio Purus (Lábrea): subiu 5 cm, atingindo cota de **504 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 0 cm, atingindo cota de **876 cm**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 6 cm, atingindo cota de **528 cm**, em relação ao ano anterior está **23 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 37 cm, atingindo cota de **402 cm**, em relação ao ano anterior está **18 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

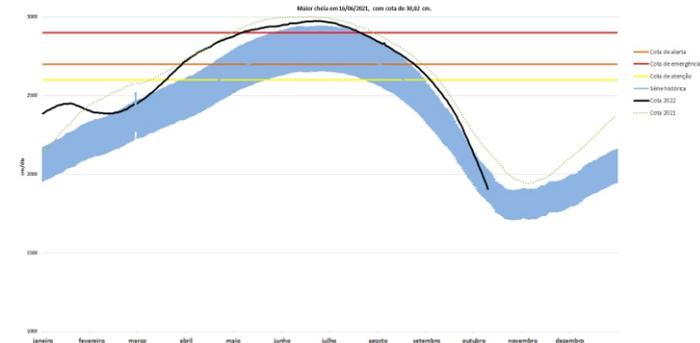


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 2 cm**, atingindo cota de **339 cm**, em relação ao ano anterior está **272 cm** abaixo.

Em 27 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **654 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **315 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 1 cm**, atingindo cota de **1620 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **349 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 26	QUA 27	QUA 26	QUI 27	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1976	1969	1621	1620	-1	-349	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	876	876	0	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	358	384	365	402	37	18	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	482	505	534	528	-6	23	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1019	1016	653	652	-1	-364	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	616	611	341	339	-2	-272	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1017	1041	1136	1130	-6	89	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	519	518	499	504	5	-14	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

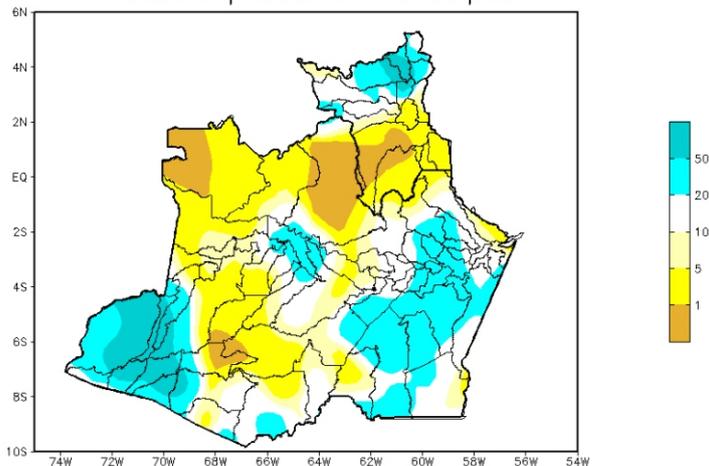


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

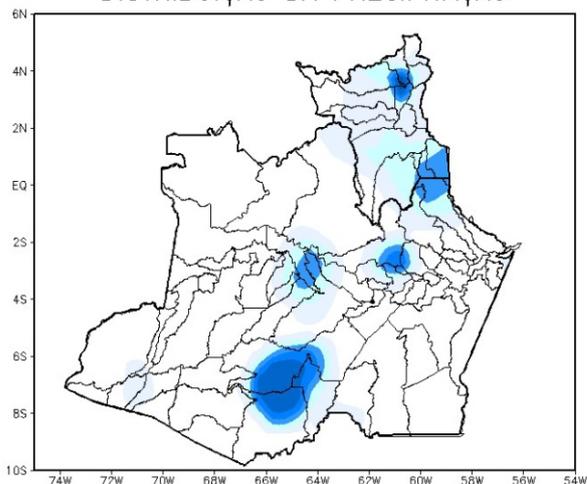


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 27/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 27 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, sul e nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

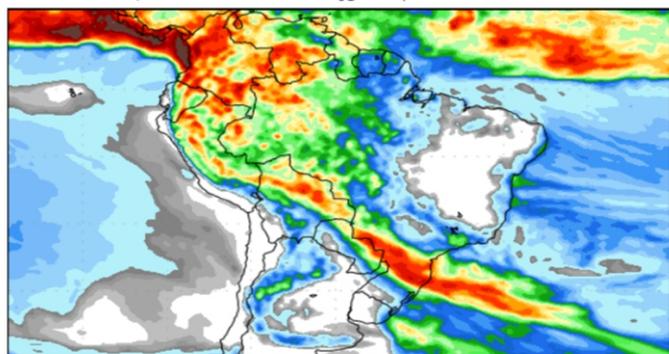


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.